

## **MATRIZ DE COMPETÊNCIAS – CIRURGIA GERAL**

### **OBJETIVOS GERAIS**

Treinar e capacitar o médico residente de Cirurgia Geral para realizar o diagnóstico e tratamento cirúrgico, quando este for indicado, às doenças mais prevalentes na sua área de atuação, analisar as opções não operatórias e desenvolver um pensamento crítico-reflexivo em relação à literatura médica, tornando-o progressivamente responsável e independente.

### **OBJETIVOS ESPECÍFICOS**

Tornar o médico residente apto a executar de forma independente e segura os procedimentos cirúrgicos essenciais a cada ano de treinamento.

Aplicar o tratamento clínico de afecções cirúrgicas quando este for o indicado.

### **COMPETÊNCIAS POR ANO DE TREINAMENTO**

#### **R1- Ao final do primeiro ano o residente deverá ser capaz de:**

1 - Coletar história clínica, realizar o exame físico, formular hipóteses diagnósticas e de diagnósticos diferenciais, solicitar e interpretar exames complementares e indicar a terapêutica.

2 - Demonstrar conhecimentos e analisar as doenças agudas prevalentes nas urgências e emergências, os diagnósticos diferenciais concernentes às bases da cirurgia torácica, cirurgia vascular, urologia e coloproctologia, cirurgia geral, bem como dos aspectos no controle clínico do paciente na unidade de Terapia Intensiva.

3 - Demonstrar conhecimentos sobre a anatomia cirúrgica do abdome; resposta endócrino-metabólica ao trauma; nutrição em cirurgia; manobras de ressuscitação.

4- Dominar a técnica de realização de o acesso venoso central e periférico, drenagem torácica, intubação orotraqueal, cricotireoidostomia, paracentese e toracocentese.

5- Analisar e aplicar o conhecimento sobre cicatrização de feridas, hemostasia e diátese hemorrágica.

- 6- Aplicar o conhecimento no atendimento aos pacientes críticos (unidade de terapia intensiva e na emergência) e politraumatizados (ATLS - Suporte Avançado de Vida).
- 7- Avaliar as principais complicações clínicas pós-operatórias.
- 8- Aplicar os conhecimentos sobre a indicação e interpretação de exames de imagem com e sem contraste.
- 9- Registrar os dados e evolução do paciente no prontuário de forma clara e concisa. Manter atualizado o prontuário os resultados dos exames laboratoriais, radiológicos, histopatológicos, pareceres, chamadas a opinar e quaisquer informações pertinentes ao caso.
- 10- Realizar o preparo do paciente no pré-operatório, a prescrição do pré e do pós-operatório e o acompanhamento do paciente na internação até alta hospitalar.
- 11- Dominar a realização do cuidado da ferida operatória e tratamento da infecção cirúrgica.
- 12- Manusear o equipamento para cirurgias videolaparoscópicas: a unidade de imagem (monitor, microcâmera e processadora de imagens), o insuflador (pressões de insuflação), fonte de luz e outros.
- 13- Avaliar e saber usar os instrumentos cirúrgicos permanentes e descartáveis (grampeadores, cargas, pinças e os diversos geradores de energia).
- 14- Analisar os diferentes tipos de energia usados em cirurgia e suas aplicações.
- 15- Realizar os procedimentos cirúrgicos essenciais à área de prática incluindo as bases da cirurgia torácica, vascular, urologia e coloproctologia, com especial ênfase às urgências e emergências dessas especialidades.
- 16- Valorizar o Sistema Único de Saúde, avaliando a estrutura e a regulação, suas propriedades e possibilidades.
- 17- Avaliar e realizar procedimentos utilizados para concessão de medicamentos para os pacientes através da assistência farmacêutica em farmácia de alto custo e/ou medicamento estratégico;
- 18- Analisar os custos da prática médica e utilizá-los em benefício do paciente mantendo os padrões de excelência.
- 19 Avaliar a relação custo/benefício às boas práticas na indicação de medicamentos e exames complementares.
- 20- Realizar pesquisa clínica nas bases de dados científicas e analisar a

metodologia científica a apresentações em sessões clínicas e formulação de trabalhos científicos.

21- Valorizar o cuidado, respeito na interação com os pacientes e familiares, respeitando valores e crenças.

22- Praticar os conceitos da ética médica.

23- Avaliar os aspectos médico-legais envolvidos no exercício da prática médica, com ênfase para a cirurgia geral.

23- Obter o consentimento livre e esclarecido do paciente ou familiar em caso de impossibilidade do paciente, após explicação simples, em linguagem apropriada ao entendimento sobre os procedimentos a serem realizados, suas indicações e complicações.

24- Estabelecer relação respeitosa com o preceptor, equipe de trabalho e todos os funcionários do hospital.

25. Analisar a realização de acessos venosos em Pediatria.

26. Dominar a indicação e técnica de: cateterização nasogástrica e nasoenteral; cateterização vesical; acesso venoso superficial e profundo; punção arterial; drenagem de abscessos superficiais; curativo da ferida operatória; sutura de lesões não complexas de pele; acesso à cavidade abdominal; fechamento de parede abdominal; acesso à cavidade torácica; traqueostomias; toracocenteses; drenagem do tórax; acesso à loja renal; postectomias (infantil e adulto); cistostomias por punção; cirurgia para varicocele; cirurgia de hidrocele infantil e adulto; biópsias de linfonodos superficiais; desbridamentos de lesões de partes moles; herniorrafia umbilical, herniorrafia epigástrica, exérese de nevus, exérese de cisto sebáceo, exérese de lipoma e exérese de unha; acesso cirúrgico à região cervical; cricotireoidostomia; remoção manual de fecaloma; drenagens de abscessos perianais.

## **R2- Ao final do segundo ano o residente deverá ser capaz de:**

1- Aplicar o conhecimento sobre a anatomia cirúrgica do aparelho digestório.

2- Aplicar conhecimentos sobre a embriologia, fisiologia e fisiopatologia das doenças da cavidade abdominal e seu conteúdo, a saber: doenças do esôfago, estômago, intestino delgado, cólon e reto, fígado e vias biliares, pâncreas, baço e os princípios da cirurgia oncológica.

- 3- Compreender a biologia dos tumores e aplicar o conhecimento nas bases da oncologia clínica e cirúrgica.
- 4- Aplicar conhecimentos sobre imunologia do paciente operado, nutrição em cirurgia e preparo nutricional do paciente e sua importância na cicatrização das feridas; os mecanismos de defesa do hospedeiro e infecção nos pacientes imunodeprimidos.
- 5- Valorizar o uso racional de antibióticos.
- 6- Aplicar os conhecimentos de fisiologia e fisiopatologia do sistema endócrino e do retroperitônio.
- 7- Avaliar as indicações, contraindicações e as complicações dos procedimentos recomendado ao paciente.
- 8- Avaliar a abordagem, cirúrgica ou não cirúrgica, a cada paciente e apresentar as razões para a indicação ou contraindicação.
- 9- Avaliar as bases da video-cirurgia: indicações e riscos. As alterações da fisiologia. Os efeitos do pneumoperitônio. As vantagens e desvantagens da cirurgia minimamente invasiva.
- 10- Demonstrar as habilidades práticas sobre os princípios da video-cirurgia (material, acessos, técnica, contraindicações, conversões entre outros), incluindo as tarefas mais simples da cirurgia com acesso minimamente invasivo: posicionamento do paciente na mesa operatória, sistemas de imagem e de insuflação de gases.
- 11- Demonstrar as habilidades técnicas adquiridas em todos os procedimentos para essa etapa de sua formação.
12. Respeitar os valores culturais e religiosos dos pacientes oferecendo o melhor tratamento.
13. Valorizar e disponibilizar o suporte aos pacientes e familiares especialmente nos casos de terapêutica paliativa e de terminalidade da vida.
15. Dominar a técnica operatória de laparotomias exploradoras para biópsias/drenagem de abscessos; colecistectomia – laparoscópica e laparotômica; gastrostomia / jejunostomia; cistostomia cirúrgica; enterectomia; enteroanastomose manual e mecânica; apendicectomia- laparoscópica e laparotômica; salpingectomia; ooforectomia; ooforoplastia; esplenectomia laparotômica; colectomia parcial laparotômica; ileostomia; colostomia; cistorrafia; herniorrafia incisional; herniorrafia inguinal por inguinotomia; cirurgias

orificiais: hemorroidectomia, fistulectomia anal e fissurectomia anal.

16-Tomar decisões sob condições adversas na emergência e no intra-operatório, com controle emocional e equilíbrio, demonstrando seus conhecimentos e sua liderança no sentido de minimizar eventuais complicações, mantendo consciência de suas limitações.

17- Avaliar suas responsabilidades e limitações. Saber fazer e aceitar críticas buscando aprimorar seus conhecimentos e habilidades.

### **R3 - Ao final do terceiro ano o residente deverá ser capaz de:**

1-Demonstrar conhecimentos e habilidades das técnicas operatórias empregadas para a correção de doenças dos órgãos e sistemas em sua área de prática.

2- Analisar aspectos gerais dos transplantes hepático, pancreático, intestinal, renal e pulmonar (tipos, indicações, sistemas de classificação de gravidade, acompanhamento pós-operatório, complicações).

3- Analisar princípios gerais da captação de órgãos e leis a ela relacionadas.

4- Avaliar aspectos gerais da obesidade mórbida e transtornos metabólicos, tratamento e complicações e técnicas operatórias utilizadas.

5- Avaliar a relação custo/benefício ao tratamento das doenças em sua área de atuação visando selecionar os métodos de investigação diagnóstica e a terapêutica, mantendo e valorizando a qualidade do atendimento.

6- Identificar a gravidade do quadro do paciente e priorizar a atenção do cuidado.

7- Realizar os procedimentos operatórios de maior complexidade.

8- Demonstrar capacidade de liderança na equipe médica, sabendo supervisionar e orientar R2, R1, internos e todos os demais envolvidos no atendimento aos pacientes sob sua responsabilidade.

9- Ser capaz de valorizar e trabalhar em equipe exercendo liderança, mas dividindo a responsabilidade dos cuidados dos pacientes com os demais integrantes da equipe de saúde.

10-Tomar decisões sob condições adversas na emergência e no intra-operatório, com controle emocional e equilíbrio, demonstrando seus conhecimentos e sua liderança no sentido de minimizar eventuais complicações, mantendo

consciência de suas limitações.

11- Avaliar suas responsabilidades e limitações. Saber fazer e aceitar críticas buscando aprimorar seus conhecimentos e habilidades.

12- Manter constante seus processos de aprendizagem (aprender a aprender) buscando melhorar sua expertise, procurando sempre prestar um atendimento de qualidade.

13- Aplicar conhecimentos e habilidades na prevenção da doença e promoção da saúde.

14- Dominar a indicação e a técnica operatória dos seguintes procedimentos e operações: Herniorrafia inguinal recidivada; herniorrafias por videolaparoscopia; procedimentos anti-refluxo (laparoscópica e laparotômica); esofagocardioplastias (laparoscópica e laparotômica); esplenectomias laparoscópica; gastrectomias parciais com ou sem linfadenectomias; gastrectomia total com ou sem linfadenectomia; hepatectomias simples (sem exclusão vascular, lesões periféricas); derivações bileodigestiva; papilotomia cirúrgica; pancreatectomias, colectomia total, retossigmoidectomias – laparotômicas e laparoscópicas; tireoidectomia parcial/total; nefrectomia parcial ou total; operações para obesidade mórbida e distúrbio metabólico; Hérnia diafragmática - tratamento cirúrgico (qualquer técnica); Tratamento cirúrgico conservador do megaesôfago; Tratamento cirúrgico do divertículo esofágico; Amputação abdômino-perineal do reto; Reconstrução de trânsito intestinal.

Rosana Leite de Melo  
Secretaria Executiva da CNRM

Paulo Roberto Corsi  
Presidente do CBC